

Que não me apegue a nada

Pede ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e à tua Mãe, que te façam conhecer-te e chorar por esse montão de coisas sujas que passaram por ti, deixando – ai – tanto depósito.

2 de março

E, ao mesmo tempo, sem queres afastar-te dessa consideração, diz-lhe: dá-me, Jesus, um Amor como fogueira de purificação, onde a minha pobre carne, o meu pobre coração, a minha pobre alma, o meu

pobre corpo se consumam,
limpando-se de todas as misérias
terrenas... E, já vazio de todo o meu
eu, enche-o de Ti: que não me apegue
a nada daqui de baixo; que sempre
me sustente o Amor.

(*Forja*, n. 41)

O Senhor ouve-nos para intervir,
para Se meter na nossa vida, para
nos livrar do mal e encher-nos de
bem: *eripiam eum et glorificabo eum*,
Eu o livrarei e o glorificarei, diz do
homem. Portanto: esperança do Céu.
E aqui temos, como doutras vezes, o
começo desse movimento interior
que é a vida espiritual. A esperança
da glorificação acentua a nossa fé e
estimula a nossa caridade. E, deste
modo, as três virtudes teologais –
virtudes divinas que nos assemelham

ao nosso Pai, Deus – põem-se em movimento. (...)

Não é possível deixar-se ficar imóvel. É necessário avançar para a meta que S. Paulo apontava: *não sou eu quem vive; é Cristo que vive em mim. A ambição é alta e nobilíssima: a identificação com Cristo, a santidade. Mas não há outro caminho, se se deseja ser coerente com a vida divina que, pelo Batismo, Deus fez nascer nas nossas almas. O avanço é o progresso na santidade; o retrocesso é negar-se ao desenvolvimento normal da vida cristã. Porque o fogo do amor de Deus precisa de ser alimentado, de aumentar todos os dias arreigando-se na alma; e o fogo mantém-se vivo queimando novas coisas. Por isso, se não aumenta, está a caminho de se extinguir.*

(Cristo que passa, n. 57-58).

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/dailytext/que-nao-
me-apegue-a-nada/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/dailytext/que-nao-me-apegue-a-nada/) (10/08/2025)